

## **PROGRAMA MACACOS URBANOS: O BUGIO COMO ESPÉCIE-BANDEIRA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PERSPECTIVAS DE CONTINUIDADE**

Coordenador: HELENA PICCOLI ROMANOWSKI

Autor: PAULA BRITTO AGLIARDI

O bugio-ruivo como espécie-bandeira para Educação Ambiental é o tema que motiva o atual grupo de trabalho inserido no Programa Macacos Urbanos (PMU) desde 2005. Com esta abordagem, o grupo tem o objetivo de conhecer as comunidades e sua relação com as questões ambientais de seu entorno em áreas próximas à ocorrência do bugio. Para isso, realiza ações pontuais e de efeito continuado, divulgando informações científicas sobre o bugio-ruivo e sua ecologia, buscando a troca de informações entre os pesquisadores e os conhecimentos tradicionais da população local. Encontra-se em andamento um projeto-piloto na Escola Estadual Thereza Noronha de Carvalho, localizada no bairro Lomba do Pinheiro, onde está sendo realizado um diagnóstico da escola e do seu entorno. A síntese desse trabalho se encontra descrita no resumo Programa Macacos Urbanos: ações de Educação Ambiental na Lomba do Pinheiro - 2006, a ser apresentado na 7ª edição de Salão de Extensão da UFRGS. Aqui, apresentamos as perspectivas de novas ações de Educação Ambiental junto às comunidades da Lomba do Pinheiro e a sociedade em geral. Como objetivo, buscamos despertar mudanças de atitude das comunidades frente às questões ambientais, buscando novos olhares na resolução de conflitos com o meio ambiente. Para tanto, o grupo investe esforços na concepção de atividades de formação de recursos humanos para a realização de ações em Educação Ambiental. O grupo também trabalha no desenvolvimento participativo de materiais didáticos para uso nas práticas de sensibilização das comunidades valorizando aspectos do bugio e sua ecologia. No intuito de promover uma maior motivação, integração e participação das comunidades, o grupo está planejando um curso de extensão voltado aos profissionais das escolas da Lomba do Pinheiro, buscando a formação de agentes multiplicadores de Educação Ambiental. Este curso, concebido em 2005 em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (porém não realizado em virtude de problemas estruturais da Prefeitura de Porto Alegre) tem como eixo motivador a troca de conhecimentos entre a comunidade acadêmica e a sociedade, através de diferentes experiências em Educação Ambiental desenvolvidas no município e região metropolitana. Além disso, são propostas atividades práticas abordando o pátio escolar e seu entorno,

através de exercícios a serem realizados pelos professores em suas escolas e turmas, com posterior discussão em grupo. Com este curso queremos reunir as diferentes comunidades escolares para uma troca de informações sobre as suas situações, seus problemas e ações frente às questões ambientais. Desta forma, potencializar a formação de uma rede de Educação Ambiental que integre as escolas do eixo Lomba do Pinheiro com ações e experiências de cunho sócio-ambiental locais e regionais. Outra ação ligada às perspectivas de trabalho do grupo é o desenvolvimento de materiais didáticos como ferramentas de apoio para as atividades que tradicionalmente são realizadas. Estas atividades, voltadas às comunidades escolares e a sociedade em geral, são: visitas orientadas à exposição fotográfica do PMU intitulada Outros Habitantes, palestras, caminhadas, debates e oficinas. Um dos materiais que estamos elaborando é um herbário didático com as espécies vegetais utilizadas pelo bugio na sua alimentação. Busca-se divulgar a dieta do bugio, essencialmente folívora, assim como, a biodiversidade das espécies nativas da flora da região. Banners e pôsters com informações atualizadas sobre o projeto, imagens do bugio-ruivo e registros das atividades realizadas também estão em fase de elaboração e aprimoramento. Estes materiais também são parte da produção científica do grupo e dão suporte a divulgação e consolidação da pesquisa do bugio como espécie-bandeira para ações de Educação Ambiental. Também são utilizados nas práticas do grupo como meio de divulgação dos resultados deste trabalho junto às comunidades. Além disso, estamos trabalhando na reestruturação do Guia do Amigo do bugio. Este guia traz informações sobre a dieta e comportamento da espécie e outras práticas a serem observadas quando do contato com o bugio em seu ambiente natural ou em situação emergencial. Traz também os contatos do PMU e de outras instituições que podem colaborar na orientação e tomada de decisões ligadas à fauna silvestre. O grupo também possui uma página na Internet ([www.ufrgs.br/zoologia/macacos\\_urbanos](http://www.ufrgs.br/zoologia/macacos_urbanos)) que contém informações sobre o projeto de extensão e as atividades de Educação Ambiental do grupo. Atualmente, estamos trabalhando na versão bilíngüe dos textos, disponibilizando para outros povos através do idioma inglês. Por fim, acreditamos que novas idéias surgirão como resultado da integração das atividades entre o grupo e as comunidades gerando novos conhecimentos adaptados as situações locais. A figura do bugio se mostra atrativa no papel de espécie-bandeira, reforçando seu aspecto carismático e de ferramenta para a discussão e mudança de atitude frente às questões ambientais.